

ENSINO ENTRE PARES EM ESTAÇÕES PRÁTICAS NO SUPORTE BÁSICO À VIDA E PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Ping De Sousa¹
João Pedro De Castro Sousa Da Mata²
Sofia Teles Fiuza³
Ivan Batista Coelho⁴

RESUMO

O Suporte Básico à Vida (SBV) e os primeiros socorros são uma base fundamental na formação acadêmica dos estudantes de medicina, além disso, o futuro profissional não consiste apenas na memorização de dados, mas na capacidade que pode ser desenvolvida por tomadas de decisões em condutas rápidas e precisas mediante a pressão de cada situação. O presente trabalho busca relatar a experiência de ensino entre pares através de estações de ensino com metodologias práticas para construção de raciocínio clínico e crítico em cenários de emergência. Dessa forma, o estudo visa apresentar a importância do treinamento entre pares de técnicas baseadas em evidências científicas, tais como nas diretrizes da American Heart Association (AHA), do Prehospital Trauma Life Support (PHTLS), e no manual First Aid, no atendimento pré-hospitalar. Através do ensino entre pares em ambiente acadêmico controlado é possível construir competências ao envolver os conteúdos teóricos aplicados em estações de treinamento sobre Reanimação Cardiopulmonar (RCP) com uso de manequins, o uso de Desfibrilador Externo Automático (DEA), técnicas de desengasgo e condutas com vítimas politraumatizadas com o protocolo do XABCDE, somados a feedbacks e orientações em grupo que permitem uma melhor compreensão de cada etapa dos processos estudados. Após a aplicação das experiências de ensino coletiva, foi possível perceber maior engajamento nas discussões e interesse em desenvolver as habilidades práticas de SBV que são aplicadas em aula; a figura do monitor funciona como um mediador do conhecimento e simultaneamente forja sua expertise sobre o tema. Diante disso, a capacitação em primeiros socorros faz parte de um processo de desenvolvimento do profissional. Que pode adquirir maior relevância quando o aprendizado entre pares é aplicado por permitir a construção de vínculos entre os estudantes que passam a ter autonomia na sua formação, e tornam a comunidade integrada com um olhar mais refinado em meio às vulnerabilidades que irão enfrentar a partir do treinamento. Por fim, o relato contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao evidenciar como a educação atua na forma de ferramenta de transformação social, ao possibilitar a vivência de ator principal e difusor de saber ao empoderar estudantes e proporcionar maior identificação com a sua prática profissional.

Palavras-chave: suporte básico à vida; ensino entre pares; capacitação prática; atendimento pré-hospitalar.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Baturité, Discente, gabrielpingdesousa@hotmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Baturité, Discente, joaopedro20042013@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Baturité, Discente, sofiafiuza.1621.t904@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Baturité, Docente, ivan.coelho@unilab.edu.br⁴